

# Reação à leitura - O Desejado de todas as nações

## Wanderson Faustino Patricio

Não há como falar de uma leitura essencial é o jovem adventista sem citar o livro O desejado de todas as nações. Esse livro revela-nos uma face do mestre, enquanto vivo aqui na terra, que de outra forma nunca conseguiríamos enxergar, pois há relatos que Deus julgou não haver tanta importância para serem revelados nas sagradas escrituras. Todavia, através da sua serva Ellen, Deus nos permitiu conhecer mais a respeito de Cristo, por meio de uma leitura tão benéfica quanto a deste livro.

A história de Cristo é um Marco para a sociedade humana, o Deus filho se fez carne e habitou entre nós. Essa premissa revela o propósito do livro, revelar ao Deus que nos amou tanto que decidiu dar a sua vida para nos salvar desse mundo de Pecado. Não há como negar a influência da jornada de Cristo nesse mundo em nosso viver, pois Ele deve ser o espelho pelo qual enxergamos as Nossas ações. Nesse livro, a irmã Ellen nos revela que a meditação na trajetória de Jesus nos livraria de boa parte de nossos pecados. Ah se meditássemos em sua dor, nos momentos pesados do Gólgota, na angustiante noite no Getsêmani, em que a sua angústia era tamanha que chegou a derramar sangue no lugar de suor. Se a trajetória de Jesus fosse diária em nossos pensamentos, não haveriam tantas traições, as famílias não estariam tão desestruturadas e a hipocrisia não seria tamanha em nossas igrejas. Conhecer a história do nosso salvador, é conhecer aquilo que deve ser o nosso ideal de vida.

Não pense, porém, que a história contada nesse livro é apenas para intelectuais. Através de uma linguagem simples e direta esse livro revela o caráter de Cristo a todos que o lerem. Desde doutores a fazendeiros, de mestres a incultos, todos poderão ter acesso a esse livro e compreendê-lo em sua totalidade, principalmente se pedirem o auxílio de Deus em sua leitura. Esse é um livro atemporal, pois o próprio Deus orientou a sua serva escrevê-lo. Claro que a sua leitura não suprirá a leitura da sagradas escrituras, mas nos ajudará a compreender mais das ocasiões vividas pelo mestre enquanto nessa terra, nos dando um pano de fundo para entender certas situações que em nossa cultura podem parecer desagradadas.

o livro no fala sobre a família de Cristo: sua mãe, seus irmãos, tios. mostra a rejeição que ele sofreu pelos seus entes mais próximos. os irmãos de Cristo chegará a o extremo de tentar convencê-lo a ir a Jerusalém, fazer um milagre, para ser apedrejado.

É interessante ver como os próprios doutores da lei, aqueles que teoricamente teriam maior conhecimento a respeito do propósito do Messias, não conseguiram enxergar em Cristo aquele a quem os profetas tanto se referiam. Quando Jesus mostrava suas hipocrisias e revelava a eles o caminho correto, eles o tentavam calar. Muitas vezes os professores de Jesus reclamavam com seus pais sobre o seu comportamento na escola. Como pode? um pobre pecador, cheio de si mesmo, querendo ensinar ao Rei do Universo, como ele deveria compreender as palavras que Ele mesmo havia escrito

É muitas vezes difícil para nós imaginar o lado humano de Jesus, pois o vemos como Messias prometido, o filho de Deus, e esquecemos que ele também foi homem. O fato de Jesus ter sido um homem assim como nós, revela a proximidade, e empatia. Ele assumiu as fraquezas da raça caída, e não poupou esforços para nos compreender, e mesmo rejeitando o pecado, ele compreende a nossa dor, ele nos dá o seu perdão, pois, assim como nós, ele foi em tudo tentado, todavia, sem pecar.

Esse livro impactou-me de maneira grandiosa. Ao conhecer sobre a vida do Messias, de sua infância pobre em uma aldeia de Nazaré, dos sofrimentos passados na escola pela rejeição dos seus Mestres, e

por muitas vezes ter que ultrapassar os limites do que sua mãe pensava sobre sua missão, pois Ele sabia que o plano de Deus era maior do que aquele por ela imaginado. conhecendo sobre sua infância pude entender um pouco mais da minha. Esse livro nos revela um lado mais íntimo de Cristo, e que pôde refletir diretamente em como eu entendia a minha própria vida espiritual.

Já havia lido parte desse livro antes, mas nunca como um todo, e pude perceber como a combinação de todas as partes não é apenas sua soma. A experiência por completo da leitura de O Desejado de todas as nações me trouxe mais conhecimento próprio, me trouxe desejo de conhecer mais, de fazer mais, assim como o mestre fazia. Esse livro não é a Bíblia, não tem o poder que a sagradas escrituras tem, mas me levou até a Bíblia. Assim como a própria Ellen White fala, ela é uma luz menor que aponta para a luz maior. A leitura desse livro o fará admirar ainda mais ao nosso salvador e senhor Jesus Cristo.